

ID: 658

## Frequência do consumo alimentar de frutas, verduras e legumes e perda de massa muscular de pessoas com estomias intestinais

Melissa de Oliveira Rocha Pimentel<sup>1</sup>, Ana Beatriz Ribeiro Queiroz<sup>2</sup>, Ana Paula Albuquerque Silva<sup>1</sup>, Pamella Di Paula Cardoso Martins<sup>1</sup>, Lindalva Sousa da Cruz<sup>1</sup>, Alyne França da Silva<sup>3</sup>, Máyra Patrícia do Carmo Amaral<sup>4</sup>, Suzany Trindade Queiroz<sup>2</sup>, Marília de Souza Araújo<sup>5</sup>, Regina Ribeiro Cunha<sup>6</sup>, Vanessa Vieira Lourenço Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará.

<sup>2</sup>Hospital Universitário João de Barros Barreto.

<sup>3</sup>Hospital Ophir Loyola.

<sup>4</sup>Universidade Federal do Maranhão, Hospital Universitário.

<sup>5</sup>Universidade de Brasília.

<sup>6</sup>Universidade Federal de Santa Catarina.

**Introdução:** A estomia é a criação de uma abertura para externalizar parte do intestino e desviar o trânsito intestinal. A alimentação saudável e equilibrada é fundamental, especialmente para pessoas com estomias intestinais, visto que, frequentemente enfrentam vários desafios nutricionais. Ademais, a massa muscular é importante para a saúde pela sua participação íntegra na qualidade de vida das pessoas e manter uma alimentação equilibrada pode impactar o estado nutricional e conseqüentemente a manutenção da massa muscular. **Objetivos:** Descrever a frequência alimentar de frutas, verduras e legumes e a perda de massa muscular de pessoas com estomias intestinais. **Materiais e Métodos:** É um estudo transversal realizado com uma amostra de 44 indivíduos com estomia, atendidos de janeiro de 2023 a junho de 2023, na Unidade de Referência Especializada (URES) em Belém, Pará. Por meio de um Questionário de frequência alimentar (QFA), verificou-se a frequência do consumo de frutas, verduras e legumes, os dados foram armazenados e submetidos à análise estatística com o auxílio do software Excel 2019, a fita métrica e adipômetro, para a verificação da circunferência muscular do braço (CMB), parâmetros para determinar a perda de massa muscular. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa através do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) nº 3.761.150. **Resultados:** De acordo com dados da CMB, 40,91% dos indivíduos eram eutróficos, 15,91% como depleção leve, 15,91% como depleção moderada, 6,82% como depleção severa, 9,09% como sobrepeso e 11,36% como obesidade. Referente ao consumo alimentar de frutas, 56,82% realizam o consumo diariamente, 36,36% consomem semanalmente, 4,55% mensalmente, 2,27% raramente, nenhum participante da pesquisa relatou não consumir frutas, sobre verduras e legumes, 61,36% consomem diariamente, 27,27% semanalmente, 6,82% mensalmente, 2,27% raramente, nenhum participante afirmou não realizar consumo de verduras e legumes. **Conclusão:** Assim, mesmo com o consumo frequente de frutas, verduras e legumes para a garantia da manutenção da massa muscular e redução da sua perda, ainda há a presença significativa de intercorrências na saúde desse grupo que indicam a necessidade de um acompanhamento nutricional com orientações necessárias para corrigir o sobrepeso e a obesidade.

**Descritores:** perfil alimentar; estomia; perda de massa muscular.



Copyright Pimentel et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.